GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria do Desenvolvimento Social e Combate a Pobreza – SEDES
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Centro de Recursos Humanos - CRH

PROJETO:

POR UMA BAHIA LIVRE DO TRABALHO INFANTIL
DIGA NÃO AO TRABALHO INFANTIL

PROPOSTA PILOTO: **CARAVANA ESTADUAL PELA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – em um território de identidade: Semi-árido Nordeste II**

Salvador/2009

Justificativa

O Brasil convive com altas taxas de trabalho infantil. Segundo dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 5,1 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade estavam trabalhando em 2006.

Comparando esses dados com o ano de 1992, que contava com 9,6 milhões de crianças trabalhadoras, verifica-se que houve nesta década uma grande redução de trabalho infantil em todo país, o que demonstra a importância das políticas de combate ao trabalho infantil implementadas a partir de meados da década de 1990, entre elas o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

O Nordeste é a região com maior incidência de trabalho infantil, concentrando, segundo dados da PNAD 2006, um total de 1,9 milhão de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em situação de trabalho. A Bahia é um dos Estados que apresentam maior incidência de crianças trabalhadoras em termos de números absolutos, respondendo por cerca 25% dos casos da região. Segundo dados do documento Aspectos Complementares de Educação, afazeres domésticos e trabalho infantil, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2006, 13,9% das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos no Estado, estavam ocupadas.

Nos últimos anos, o país tem conseguido diminuir os percentuais de crianças e adolescentes em situação de trabalho, no entanto, verifica-se no período de 2004 e 2005, um ligeiro acréscimo nos números do trabalho infantil.

De acordo com os dados da Série Histórica da Taxa de Trabalho Infantil no Brasil, apresentado pela publicação do Ministério do Trabalho e Emprego – 2005, verifica-se que o período de 1999 a 2001 destaca-se por apresentar o maior índice de redução, pois em um intervalo de apenas dois anos a redução foi de 21,18%, passando de 3.926.060 em 1999 para 3.094.249 crianças ocupadas no ano de 2001, enquanto no período seguinte, 2001-

2002, conta com um decréscimo de apenas 3,4%. É justamente no ano 2000 que o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil tem a sua maior ampliação de metas, o que vem a confirmar a importância que o Peti tem tido em termos de contribuir para a diminuição do trabalho infantil no Brasil.

A Série Histórica da Taxa de Trabalho Infantil na Bahia, mostra que também nesse Estado o período de 1999-2001 foi o de maior decréscimo da taxa de crianças ocupadas, passando de 15,92% em 1999 para 12,91% em 2001. A Bahia foi um dos estados que teve maiores índices de redução do trabalho infantil, mas, apresenta ainda, pela sua dimensão territorial e populacional, os maiores números em termos absolutos. No entanto, o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil está presente apenas em 39% dos nossos municípios, sendo fundamental um esforço coletivo de ampliar a discussão da temática e a inserção de crianças em situação de trabalho no Programa em todos os municípios baianos.

Diante dessa realidade, o enfrentamento ao trabalho infantil no Estado não poderia deixar de ser uma prioridade do Governo do Estado e ao longo desses últimos anos, a Secretaria de Desenvolvimento Social e de Combate à Pobreza tem desempenhado um papel central na coordenação de políticas de enfrentamento ao trabalho infantil, articulando diversas entidades governamentais e da sociedade civil de forma a unir esforços em diversas ações para o combate ao trabalho infantil. É com o intuito de mobilizar todos os municípios baianos, envolvendo diversos segmentos na luta pela erradicação do trabalho infantil na Bahia, é que propomos uma Caravana Estadual pela Erradicação do Trabalho Infantil, que sirva como importante instrumento de articulação e mobilização de toda a Bahia pelo combate ao trabalho infantil. O objetivo desse projeto é neste ano desenvolver um Projeto Piloto em um território de identidade, onde percorreremos durante cerca de quinze dias, todos os seus municípios mobilizando a sociedade e envolvendo os gestores municipais de forma a assumirem publicamente, o compromisso de implementar ações voltadas para a prevenção e erradicação do trabalho infantil nos seus municípios, através da assinatura de um Termo de Compromisso.

Dentre os 26 territórios de identidade da Bahia, 12 deles apresentam baixa cobertura do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, com menos de 30%. Assim, sugerimos que a escolha do território para o Projeto Piloto leve em consideração alguns indicadores, entre eles: cobertura do PETI, indicadores da PNAD referente ao percentual de crianças trabalhando, além da questão da maior incidência de crianças e adolescente que vivem em famílias em situação de pobreza.

Quanto à cobertura do PETI dois territórios não têm nenhuma cobertura, entre eles, Bacia do Rio Corrente e Bacia do Paramirim. Em termos dos índices de crianças em situação de trabalho, o território Semi-árido Nordeste II é o que apresenta maior índice com 17,6%. O Território de Bacia do Jacuípe e o Semi-árido Nordeste II apresentam os maiores índices de crianças pobres, 86,4% e 85,3%, respectivamente.

A partir desses dados, indicamos que o projeto piloto da Caravana Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil priorize o território Semi-árido Nordeste II que tem baixa cobertura do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e que apresenta também uma situação de vulnerabilidade, além de ser o território com maior índice de criança em situação de trabalho infantil também é um dos que tem piores índices de pobreza. Dos 18 municípios que compõem este território apenas 7 tem o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI.

Esperamos, com essa Caravana, construir uma Bahia onde todas as crianças tenham acesso a uma escola de qualidade, que estejam fora do trabalho e possam ter as mesmas oportunidades de vida. Por toda parte, levantaremos a bandeira **POR UMA BAHIA DE LIVRE DE TRABALHO INFANTIL – DIGA NÂO AO TRABALHO INFANTIL.**

OBJETIVO GERAL

Mobilizar a Bahia para o enfrentamento do trabalho infantil tendo como meta reduzir o número de crianças e adolescentes em situação de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Articular e sensibilizar os gestores municipais para o comprometimento com o enfrentamento da erradicação do trabalho infantil na Bahia com a assinatura do Termo de Compromisso dos gestores municipais;
- Sensibilizar e mobilizar os coordenadores dos Territórios para combater o trabalho infantil, priorizando a formação das COMETI's em todos os municípios baianos;
- Informar e sensibilizar a sociedade acerca da problemática do trabalho infantil e da necessidade de enfrentá-la;
- Articular todo o Sistema de Garantia de Direitos e a rede de proteção à criança e adolescente nos territórios de identidade para o enfrentamento ao trabalho infantil;
- Fomentar a discussão nos municípios da necessidade de implementação das Comissões Municipais de Erradicação do Trabalho Infantil.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Sondagem/diagnóstico do trabalho infantil nos municípios baianos – enviar para todos os municípios baianos (via Secretaria de Assistência Social) um questionário com o objetivo de mapear a situação do trabalho infantil nos municípios identificando os tipos de trabalho mais freqüentes;

2. Realizar uma reunião prévia, com os Gestores, Secretários de Assistência Social, Secretários de Educação e Saúde dos 18 municípios que compõem o Território de Identidade escolhido, coordenadores desse Território, representações dos Conselhos de Direito e Tutelares dos municípios para apresentação da proposta;

3. Organizar um Roteiro da Caravana – Serão organizadas viagens com duração de cerca de 15 dias, percorrendo todos os municípios do território de identidade do Semi-árido Nordeste II, com previsão, a depender das condições de acesso, de passar de um a dois municípios por dia. Em cada município serão realizadas reuniões ampliadas além de atividades de panfletagem em áreas de maior incidência do trabalho infantil.

4. Duas semanas antes da saída da Caravana uma equipe composta de técnicos da SEDES, SEC e SAEB deverá visitará os municípios do território a ser percorrido para articular, mobilizar e preparar a recepção da Caravana;

6. A Caravana percorrerá os municípios realizando pequenas atividades de mobilização (reunião ampliada, panfletagem em áreas de maior incidência de trabalho infantil, entrevistas na mídia local, apresentação de filmes e atividades culturais, etc) e no final, ocorrerá um amplo Seminário envolvendo todo o território onde os gestores deverão assinar o Termo de Compromisso;

7. Produção de material de divulgação – cartazes, panfletos, plotagem do veículo da Caravana, adesivos, camisetas e bonés.

CRONOGRAMA DE ETAPAS:

Julho e Agosto

Reuniões Internas de Preparação

Preparação do material de campanha (cartazes, panfletos, adesivos, etc)

Setembro/ 2009

02/09/2009 - Reunião com os gestores, representantes dos territórios e com os secretários municipais da assistência social, educação e saúde dos municípios do Semi-árido Nordeste II para apresentação da proposta da Caravana

14 a 18/09/09 – Visita técnica aos municípios do Território I para preparação das atividades a serem realizadas na passagem da Caravana.

23/09/09 – Lançamento da Caravana Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil na Bahia

27/09/09 – Saída da Caravana para o Território do Semi-árido Nordeste II

ROTEIRO DA CARAVANA

1ºDia – 28/09/09 (Segunda-feira)

Manhã – Euclides da Cunha

Tarde – Viaja

2º Dia – 29/09/09 (Terça-feira)

Manhã – Banzaê

Tarde – Cícero Dantas

3º Dia – 30/09/09 (Quarta-feira)

Manhã – Antas

Tarde – Adustina

4º Dia – 01/10/09 (Quinta-feira)

Manhã – Fátima

Tarde – Paripiranga

5º Dia – 02/10/09 (Sexta-feira)

Manhã – Novo Triunfo

Tarde – Sitio do Quinto

6º Dia – 03/10/09 – Sábado - deslocamento

7° Dia – 04/10/09 – Domingo – descanso da equipe

8° Dia – 05/10/09 –(Segunda-feira)

Manhã – Jeremoabo

Tarde – Coronel João Sá

9° Dia – 06/10/09 –(Terça-feira)

Manhã – Pedro Alexandre

Tarde – Santa Brígida

10° Dia – 07/10/09 –(Quarta-feira)

Manhã – Heliópolis

Tarde – Ribeira do Pombal

11° Dia – 08/10/09 –(Quinta-feira)

Manhã – Ribeira do Amparo

Tarde – Nova Soure

12° Dia – 09/10/09 –(Sexta-feira)

Manhã e Tarde – Cipó Seminário do Território de Encerramento da Caravana a Assinatura do Termo de Compromisso

Materiais de Divulgação Necessários

Banners para os Seminários – 2

Cartazes – 2.000 (cerca de 100 cartazes por município)

Panfletos – 4.000

Camisetas –

Bottons –

Plotagem para o carro – 4

Adesivos de carro – 2.000

Aluguel de uma Van

CARAVANA ESTADUAL PELA ERRADICAÇÂO DO TRABALHO INFANTIL

TERMO DE COMPROMISSO (Para Prefeitos)

Eu, enquanto representante do Poder Executivo Municipal, venho pelo presente reiterar o compromisso de implementar ações voltadas para a prevenção e erradicação do trabalho infantil e de proteção ao adolescente trabalhador em meu município.